

Tese desvenda a estratégia de FH

■ Estudo de historiador de Ouro Preto diz que presidente da República relativiza fatos negativos para melhorar a imagem do governo

Arnildo Schulz - 18/6/1997

FABIANO LANA

BRASÍLIA - Uma das principais características do presidente Fernando Henrique Cardoso é conseguir tirar proveito de fatos que, a princípio, parecem negativos para o seu governo e a sua imagem. Na época da crise financeira da Ásia, por exemplo, Fernando Henrique, sob o pretexto de resguardar o Plano Real, aumentou os juros e os impostos promovendo acertos na política econômica brasileira. De acordo com o coordenador do Centro Nacional de Referência Historiográfica da Universidade de Ouro Preto, professor Carlos Fico, autor da tese de doutorado na Universidade de São Paulo que resultou no livro *Reinventando o Otimismo - Ditadura, Propaganda e Imaginário*

Social no Brasil, Fernando Henrique Cardoso aplica a chamada "torção de valores" como estratégia de governo.

Segundo o historiador, esse é um dos principais fatores da boa aceitação do presidente pela população e pela mídia do país. "Fernando Henrique Cardoso consegue transformar qualquer crítica num caminho positivo através de uma postura relativizadora", afirma Fico.

A mensagem de abertura da sessão legislativa, que o governo enviou dia 15 de fevereiro ao Congresso, é um bom exemplo de como o presidente vê o Brasil: um país que ainda não é o ideal para se viver, mas caminha para o Primeiro Mundo por causa de alguns rumos dados pelo governo, como faz questão de sempre reafirmar. Na mensagem, o presidente cita, como prova de sucesso, dados

como a queda da mortalidade infantil em 26% em um ano e o aumento de consumo de alimentos em 20% - dois fatos que até seus adversários reconhecem como tendo acontecido.

Capacidade - Fernando Henrique Cardoso faz questão de lembrar que há cinco anos consecutivos o país apresenta crescimento econômico e que a inflação está em baixa há quatro anos. Além disso há um aumento dos investimentos estrangeiros diretos. De acordo com o professor Carlos Fico, o presidente possui uma extraordinária capacidade de lidar com a mídia, antes acostumada com políticos rústicos e mal formados intelectualmente.

Até mesmo o crescimento das importações, o principal vilão do desequilíbrio da balança comercial, é considerado pelo presidente, em sua men-

sagem ao Congresso, como uma forma incontestável de reconstituição do processo de investimento por causa do aumento das compras de bens-de-capital. Problemas sérios como tráfico de drogas, de acordo com a visão do governo, serão resolvidos com grandes planos de combate à marginalidade que trarão resultados a longo prazo.

Para Carlos Fico, por ser expansivo e falante e pela capacidade de dar ênfase ao lado bom das questões, Fernando Henrique Cardoso se insere no estilo de fazer política de Juscelino Kubitschek e consegue mesclar bem a imagem do homem comum à de um estadista. "O presidente sabe que a população admira a figura da grande autoridade que, apesar de ser um pouco distante, é um timoneiro que indica o caminho", afirma Fico.



Fernando Henrique: transformando críticas em análises positivas